

NASCENDO COM SAÚDE: CAPTAÇÃO PRECOCE AO PRÉ-NATAL DE GESTANTES EM SITUAÇÃO DE RUA - UBS/SÉ

Ariane Graças de CAMPOS

Introdução:

Os dados da FIPE (2009) apontam para a existência de 13.666 pessoas em Situação de Rua no município de São Paulo, sendo 79,7% do sexo masculino 15,5% do sexo feminino e 4,8% sem identificação. No Distrito Administrativo da Sé a mesma pesquisa informa que existem 1.195 pessoas vivendo nas ruas, o que configura 18,1% do total da cidade.

No ano de 2009 a equipe 08 da UBS Sé tinha 12 gestantes moradoras em situação de rua cadastradas; destas 07 realizaram o pré-natal na unidade com a ocorrência de 04 abortos por uso abusivo de drogas. A ocorrência de gestações interrompidas, a drogadição e a maior vulnerabilidade das pessoas em situação de rua apontaram para a necessidade de um olhar mais cuidadoso, com ações eficazes para captação precoce ao pré-natal.

Objetivo:

Captação precoce das gestantes visando garantir a assistência integral à saúde do binômio mãe-bebê, aumento da adesão ao pré-natal e diminuição da morbi-mortalidade.

Metodologia:

Como forma de ampliar a captação das gestantes são realizadas visitas periódicas da equipe e consultas nos equipamentos sociais da região de abrangência, assim como grupos de educação em saúde sobre planejamento familiar, onde também são realizados testes rápidos de HIV e de gravidez, iniciando precocemente o pré-natal.

Também são trabalhadas questões para a conscientização das gestantes e de seus parceiros sobre a importância do acompanhamento das condições de saúde da mulher e do bebê.

Os Agentes Comunitários de Saúde contatam as gestantes previamente, para lembrá-las da consulta, e em alguns casos as acompanham até a UBS ou serviços especializados. É realizada a flexibilização da agenda programática da equipe ESF de maneira que inclua e garanta o retorno em dia e horário facilitados.

Resultados:

No 1º semestre de 2009 o número de USG Obstétrico solicitados era de 11, já no 1º semestre de 2010 este número chegou a 37. No mesmo período de 2010, estavam em acompanhamento de pré-natal 22 gestantes, sendo 07 estrangeiras (31,8%). Deste total, 17 iniciaram pré-natal no primeiro trimestre (05 gestantes com menos de 20 anos de idade); 02 abortos (uso abusivo de drogas); 04 abandonos (03 retornaram aos países de origem, 01 evasão do território); 09 nascimentos (03 crianças tuteladas pelo Estado); 02 gestantes e parceiros realizaram o tratamento completo de Sífilis. Ainda no primeiro semestre de 2010, 08 mulheres moradoras em situação de rua optaram pelo anticoncepcional injetável, método escolhido pela praticidade.

Conclusão:

Através das estratégias adotadas pela equipe ESF houve um incremento da captação precoce das gestantes, com consequente melhoria das condições do acompanhamento do pré-natal e da saúde da mulher e do bebê, atendendo aos objetivos do Programa Mãe Paulistana.